 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal</p>	<p>Data: 2011/01/26</p>
--	---	-------------------------

## Acta n.º 69


No dia 26 de Janeiro de 2011, pelas 21 horas, realizou-se a 69.ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

**A reunião contou com as seguintes presenças:** Sr. Vereador Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr. Melo Carvalho, Assessor do Vereador; Dr.ª Isabel Costa, Chefe de Divisão de Desporto; Dr.ª Sandra Tavares, Técnica Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Eugénio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. Abílio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela; Sr. Francisco Marques, representante das colectividades da Freguesia de Aldeia de Paio Pires; Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Chefe Ezequiel Fernandes, representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Sr. Fernando Sousa, representante da União Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal; Dr.ª Maria João Santos, representante da Associação de Colectividades do Concelho do Seixal; Sr. Saraiva, representante da População com Deficiência; Sr. Agostinho Almeida e Sr.ª Paula Sacadura, representantes das Associações de Pais do Concelho do Seixal.

**Estiveram ausentes da reunião:** Sr. Luís Cardoso, representante da APEFAS. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, Associações Juvenis do Concelho do Seixal, União Sindicatos de Setúbal e das Instituições de Saúde dos Concelhos de Almada e Seixal.

### Ordem de trabalhos:

1. Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo para 2012.
2. Outros assuntos de interesse municipal.

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal</p>	<p>Data: 2011/01/26</p>
---	---	-------------------------

Antes do início da ordem de trabalhos, foi colocada à votação a acta n.º 68 da reunião da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 27 de Outubro de 2010. Esta foi aprovada por unanimidade.

### 1. Relativamente ao ponto 1 – Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo para 2012

Foi feita uma apresentação em Power Point sobre as propostas resultantes das discussões da Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo em sede das Comissões Desportivas de Freguesia (documento em anexo).

No final desta apresentação retiraram-se as seguintes notas dos intervenientes:

**Freguesia de Corroios:** Algumas notas retiradas da CDF que complementam a informação apresentada em Powerpoint:

- Retirar a Natação e Actividades Náuticas, por não serem modalidades de igual acesso a todas as colectividades;
- Distinguir a ponderação no que diz respeito aos Atletas Federados e Não Federados;
- Valorizar os técnicos com formação;
- Aumentar a cotação de Atletas que representam a Selecção Nacional;
- Foi do consenso geral que o Projecto das Férias Desportivas tinha uma ponderação excessiva;
- Valorização dos participantes em detrimento das inscrições nas iniciativas organizadas pelos clubes.

### **Freguesia Arrentela**

- Valorizar o peso dos Atletas Federados e Treinadores com formação;
- Modalidades prioritárias: introdução de um desporto colectivo;
- Valorização dos três primeiros lugares nas Equipas Campeãs;
- Diferenciar uma colectividade que organiza uma iniciativa daquela que apenas participa;
- Ter em atenção as secções que são auto-suficientes e que também são apoiadas pela CMS;



### **Federados vs Não Federados I Aumento da ponderação dos atletas federados**

- Tendo em conta a política desportiva da CMS, considera-se que este não será um ponto fácil de alterar;
- Desporto federativo envolve mais custos que o desporto amador;
- O reconhecimento do Concelho passa pelos Atletas Federados;
- Se o objectivo do Concelho é fomentar o desporto este terá de estar enquadrado e praticado de uma forma mais regular;
- Importante a diferenciação entre dois conceitos: actividade física e o desporto – e o que a política desportiva defende: prática do desporto para todos;
- Cumpre ao Estado assegurar a prática desportiva de todos os cidadãos, de acordo com a Constituição da República – cada vez mais são as famílias que têm suportar as despesas com o desporto;
- A CMS desenvolve um projecto desportivo dando oportunidade de uma prática regular de actividade física junto da camada com menos recursos e com poucas capacidades I missão da política de acção – alargamento do número de praticantes;
- Ter em atenção que os atletas federados são recrutados da camada de atletas não federados;
- Seria importante que os clubes pudessem alargar a sua oferta desportiva aos munícipes à semelhança do que se passa com os ginásios, não perdendo de vista as condições em que cada um deles actua.

### **Desenvolvimento desportivo: Articulação entre as escolas e o Movimento Associativo**

- São notórias as potencialidades desportivas de algumas crianças em que é de todo impossível às famílias pagar para desenvolver este potencial;
- Rentabilização do desporto nas áreas curriculares;
- Parceria dos clubes com as escolas para o desenvolvimento de actividades e captação de novos atletas.

### **Desenvolvimento desportivo I modalidades prioritárias: revisão de ponderação**

- Atletismo
- Natação: piscinas lotadas com impossibilidade de abertura de sessões por parte dos clubes I actividade fundamental e de sobrevivência para qualquer indivíduo.
- Xadrez: mesmo com o investimento que tem sido feito pela Autarquia reconhecendo o Xadrez como fundamental para o desenvolvimento das capacidades das crianças, não se tem



verificado um aumento do número de jogadores | dificuldade em encontrar alguém para orientar a prática da modalidade | o impedimento da entrada do Xadrez nas escolas fez diminuir o número de atletas.

- Actividades Náuticas: colectividades afastadas da linha de água e com dificuldades no transporte dos materiais necessários (canoas) | seria importante a criação de um espaço para armazenamento de material (junto à água).

### **Proposta de desportos colectivos a integrar as modalidades prioritárias**

- Voleibol
- Hóquei em patins
- Hóquei em campo

Dada a extensão das Normas e a importância de uma análise criteriosa, ficou marcada uma reunião extraordinária para o dia 8 de Fevereiro de 2011 para discussão das mesmas.



### Acta n.º 70


No dia 8 de Fevereiro de 2011, pelas 21 horas, realizou-se a reunião extraordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

**A reunião contou com as seguintes presenças:** Sr. Vereador Joaquim Santos; Oliveira, Dr. Dr.<sup>a</sup> Isabel Costa, Chefe de Departamento de Desporto; Dr. Hugo Constantino, Chefe da Divisão Actividades Desportivas; Dr.<sup>a</sup>. Sandra Tavares, Técnica Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das colectividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das colectividades da Freguesia do Seixal; Sr. Eugénio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Amora; Sr. Abílio Costa, representante das colectividades da Freguesia de Arrentela; Sr. Francisco Marques, representante das colectividades da Freguesia de Aldeia de Paio Pires; Chefe Ezequiel Fernandes, representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Sr. Fernando Sousa, representante da União Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho do Seixal; Dr.<sup>a</sup> Maria João Santos, representante da Associação de Colectividades do Concelho do Seixal; Sr. Saraiva, representante da População com Deficiência; Sr. Luís Cardoso, representante da APEFAS.

**Estiveram ausentes da reunião:** Sr. Agostinho Almeida e Sr.<sup>a</sup> Paula Sacadura, representantes das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Sr. Fernando Sobral, representante das colectividades da Freguesia de Fernão Ferro; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, Associações Juvenis do Concelho do Seixal, União Sindicatos de Setúbal e das Instituições de Saúde dos Concelhos de Almada e Seixal.

### Ordem de trabalhos:

1. Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo para 2012.
2. Outros assuntos de interesse municipal.

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal</p>	<p>Data: 2011/02/08</p>
---	---	-------------------------

## 1. Relativamente ao ponto 1 – Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo para 2012

Foi feita uma apresentação em Power Point sobre as propostas resultantes das discussões da Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo em sede das Comissões Desportivas de Freguesia (documento em anexo).

No final desta apresentação retiraram-se as seguintes propostas e soluções a adoptar:

### 1.1. Função desportiva competição: Modalidades/ Secções Amadoras – 70%

- Número de secções/ modalidade – 20%
- Número de Atletas Federados – 40%
- Número de Atletas não Federados – 40%

### 1.2. Planos de desenvolvimento desportivo – 30%

- Xadrez – 25%
- Atletismo – 25%
- Actividades Náuticas – 20%
- Natação – 20%
- Voleibol – 10%

### 1.3. Função desportiva formação – 35%

1.3.1. Escolas de Desporto < 14 anos: Manter a ponderação – 70%


1.3.2. Orientação e Especialização – 30%

- N.º Técnicos sem formação – 30%
- N.º Técnicos com formação – 70% (apresentação de uma cópia da Cédula do IDP)

### 1.4. Função desportiva comunitária – 28%

Participação em Projectos – 65%

- *Seixalíada* – 40% (nº participantes nas actividades: 60% | nº participantes na Festa Abertura: 20% | nº participantes na Festa Encerramento: 20%)
- *Jogos do Seixal* – 30% (nº participantes nas actividades: 60% | nº participantes no Lançamento: 20% | n.º participantes na Festa: 20%)
- *Férias Desportivas* – 25%
- *Agita Seixal* – 5%

 <p>MUNICÍPIO DO SEIXAL CÂMARA MUNICIPAL</p>	<p>Reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal</p>	<p>Data: 2011/02/08</p>
---	---	-------------------------

Colectividade Organizadora – 35%

### 1.5. Função desportiva | Afirmação do Concelho – 10%

1.5.1. N.º Participantes nas iniciativas promovidas pelo clube – 40%

- Nível Local – 10%
- Nível Regional – 20%
- Nível Nacional – 30%
- Nível Internacional – 40%

1.5.2. Equipas Campeãs – 30%

- Número de equipas campeãs a nível regional – 20%
- Número de equipas campeãs a nível nacional – 30% (três primeiros lugares)
- Número de equipas campeãs a nível internacional – 50% (três primeiros lugares)

1.5.3. Atletas individuais campeões – 20%

- Número de atletas campeões a nível regional – 20%
- Número de atletas campeões a nível nacional – 30%
- Número de atletas campeões a nível internacional – 50% (três primeiros lugares)

1.5.4. Atletas que representam a Selecção Nacional – 10%

- Número atletas que integram a Selecção Nacional – 40%
- Número atletas que possuem estatuto alta competição – 60%

Valorização das instalações próprias dos clubes (m2) no sentido de colmatar as despesas inerentes aos custos de manutenção das mesmas: Será objecto de análise profunda dado implicar a criação de outro critério.

## 2. Outros assuntos de interesse municipal

- Plenário das Colectividades: 17 de Fevereiro de 2011 | SFOA (aprovação do documento orientador da Seixaláda; Ractificação dos elementos da Comissão Organizadora da Seixaláda e da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal).
- Lançamento dos Jogos do Seixal: 26 de Fevereiro | Pavilhão Municipal Torre da Marinha | 15.00 – 17.00 horas.
- Jogos do Futuro: 3, 4 e 5 de Junho

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para o dia 16 de Março, pelas 21 horas nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.



### **Ata n.º 71**

No dia 8 de junho de 2011, pelas 21 horas, realizou-se a reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

**A reunião contou com as seguintes presenças:** Sr. Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr.ª Isabel Costa, Diretora de Departamento de Desporto; Dr. Hugo Constantino, Chefe da Divisão Atividades Desportivas; Dr.ª Sandra Tavares, Técnica Superior; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das coletividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das coletividades da Freguesia do Seixal; Sr. Eugénio Costa, representante das coletividades da Freguesia de Amora; Sr. Francisco Marques, representante das coletividades da Freguesia de Aldeia de Paio Pires; Sr. António Pereira, representante das coletividades da Freguesia de Fernão Ferro; Chefe Ezequiel Fernandes, representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Sr. Rui Pinheiro, representante da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal

**Estiveram ausentes da reunião:** Sr. Agostinho Almeida e Sr.ª Paula Sacadura, representantes das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Sr. Manuel Saraiva, representante da População com Deficiência; Dr. Luís Cardoso, representante da APEFAS; Sr. Fernando Sousa, representante da União Associação de Reformados Pensionistas Idosos do Concelho do Seixal. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, Associações Juvenis do Concelho do Seixal, União Sindicatos de Setúbal e das Instituições de Saúde dos Concelhos de Almada e Seixal.





**Ordem de trabalhos:**

1. Continuação da análise aos Formulários das Candidaturas aos Contratos Programa.
2. Outros assuntos de interesse municipal.

**1. Relativamente ao ponto 1 – Continuação da análise aos Formulários das Candidaturas aos Contratos Programa**

Da primeira intervenção feita pelo Sr. Vereador Joaquim dos Santos, o mesmo informou que as propostas resultantes da análise às Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo realizada nas reuniões da Comissão Executiva da CDM foram, na sua maioria, aprovadas por parte do Executivo da CMS havendo apenas alguns ajustes no que diz respeito às percentagens atribuídas aos Planos de Desenvolvimento Desportivo. Assim:

- ⇒ Xadrez – 21%
- ⇒ Atletismo – 21%
- ⇒ Atividades Náuticas – 21%
- ⇒ Natação – 16%
- ⇒ Voleibol – 21%

Tendo em conta a proposta de valorização das instalações próprias dos clubes (m2), no sentido de colmatar as despesas inerentes aos custos de manutenção das mesmas, o Executivo da Autarquia, apesar de considerar pertinente uma futura análise pormenorizada, foi da opinião de não se avançar neste sentido uma vez que nos encontramos num ano muito difícil. Apesar deste panorama, a Câmara Municipal do Seixal garante o cumprimento dos apoios às coletividades.

Continuou-se com a apresentação em Power Point sobre as propostas resultantes das discussões da Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo em sede das Comissões Desportivas de Freguesia (documento em anexo).

No final desta apresentação retiraram-se as seguintes propostas e soluções a adotar:



## B – APOIOS ESPECIAIS

### I. Aquisição de viaturas

- ⇒ Proposta de repensar no modelo de atribuição de cinco mil euros para aquisição de viaturas por parte das coletividades;
- ⇒ Este apoio garante a mobilidade nas deslocações dos clubes;
- ⇒ Tentar encontrar uma solução que inclua regras específicas de exclusão;
- ⇒ Reformular procedimentos para futura discussão e avaliação em sede de CDM.

### II. Organização de eventos de especial importância e coerentemente integrados em projetos de desenvolvimento

- ⇒ Esquematização em quadro de toda a informação necessária para que se consiga uma leitura global dos eventos a realizar ao longo do ano, assim como o levantamento dos apoios necessários para o desenvolvimento dos mesmos e que inclua: Data | Designação do Evento | Âmbito | Público-alvo | Apoios necessários (logísticos/ financeiros) | Local de realização | Parcerias | Orçamento.
- ⇒ Necessidade dos clubes fazerem um planeamento atempado das suas iniciativas no sentido de se incluírem estas atividades no calendário da CMS e o seu apoio ser fundamentado por este procedimento.

#### 2. Outros assuntos de interesse municipal

- Dr. António Santos: Regista com agrado a forma como decorreu a Festa de Abertura dos Jogos do Futuro, assim como o impacto e visibilidade que este evento trouxe para o Concelho do Seixal;
- A mobilização de cerca de 700 atletas no Campeonato Nacional de Setas, assim como a dinamização do Núcleo Histórico do Seixal.
- Proposta resultante das coletividades da Freguesia do Seixal: “Distinguir e valorizar os atletas campeões/ medalhados do Concelho através de uma Gala do Desporto/ Gala dos Campeões”.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para o dia 14 de setembro, pelas 21 horas nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.




### **Ata n.º 72**

No dia 21 de setembro de 2011, pelas 21 horas, realizou-se a reunião da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

**A reunião contou com as seguintes presenças:** Sr. Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr.ª Isabel Costa, Diretora de Departamento de Desporto; Dr. Hugo Constantino, Chefe da Divisão Atividades Desportivas; Dr.ª Sandra Tavares, Técnica Superior; Dr. Melo de Carvalho, Assessor do Sr. Vereador; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das coletividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das coletividades da Freguesia do Seixal; Sr. Eugénio Costa, representante das coletividades da Freguesia de Amora; Sr. António Pereira, representante das coletividades da Freguesia de Fernão Ferro; Chefe Ezequiel Fernandes, representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Dr.ª Maria João Santos, representante da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Dr. Luís Cardoso, representante da APEFAS; Sr. Fernando Sousa, representante da União Associação de Reformados Pensionistas Idosos do Concelho do Seixal; Sr. Manuel Saraiva, representante da População com Deficiência

**Estiveram ausentes da reunião:** Sr. Agostinho Almeida e Sr.ª Paula Sacadura, representantes das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Sr. Luís Leitão, representante das coletividades da Freguesia de Arrentela; Sr. Francisco Marques, representante das coletividades da Freguesia de Aldeia de Paio Pires. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, Associações Juvenis do Concelho do Seixal, União Sindicatos de Setúbal e das Instituições de Saúde dos Concelhos de Almada e Seixal.

	MUNICÍPIO DO SEIXAL <b>CÂMARA MUNICIPAL</b>	<b>Reunião da Comissão Executiva do  Conselho Desportivo Municipal</b>	Data: 2012/03/21
---	--	--	------------------

### Ordem de trabalhos:

1. Apresentação do estudo elaborado acerca da Aplicação das Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Concelho do Seixal.
2. Outros assuntos de interesse municipal.

1. Relativamente ao ponto 1 – **Apresentação do estudo elaborado acerca da Aplicação das Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Concelho do Seixal**

Da primeira intervenção feita pelo Sr. Vereador Joaquim dos Santos, o mesmo salientou a importância da apresentação do estudo elaborado pela Divisão de Atividades Desportivas uma vez que os dados refletem todo o trabalho realizado entre o Movimento Associativo e a Autarquia em prol do desenvolvimento desportivo popular, tendo em conta as características e necessidades da população. Seguidamente foi feito um ponto de situação relativamente à entrega, por parte dos clubes e associações, dos Relatórios 3.º Trimestre de 2010 e Formulários do Contrato Programa de 2012.

Deu-se início à apresentação em Power Point sobre o estudo elaborado acerca da Aplicação das Normas e Critérios de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo do Concelho do Seixal (documento em anexo).

### NOTAS RETIRADAS DA ANÁLISE DOS DIAPOSITIVOS:

Diapositivo n.º 7 (Função Desportiva – Totais Gerais) | Concelho estabilizado a nível da função desportiva, com tendência para a especialização desportiva;

Diapositivo n.º 8 (Função Desportiva – Formação) | Aumento do número de participantes <14 anos – refletindo um dado importante de crescimento;



Diapositivo n.º9 (Função Desportiva – Formação) | Dificuldade de estabilização desportiva na freguesia de Arrentela; Analisando os equipamentos desportivos da freguesia, na opinião do Sr. Carlos Carvalho, verifica-se pouco aproveitamento do relvado sintético do Atlético Clube da Arrentela comparativamente com o Paio Pires Futebol Clube (nestes casos as Direções dos clubes assumem um papel preponderante neste crescimento); o Dr. António Santos referiu a importância de não dissociar estes dados do número de população de cada freguesia (sensos);

Diapositivo n.º12 (Função Desportiva – Evolução do n.º técnicos com formação) | Decréscimo do número de técnicos com formação na maioria das freguesias do Concelho: estes dados devem ter em conta que aqueles que não comprovam a sua formação, transitam automaticamente para técnicos sem formação; problema com que a Divisão de Atividades Desportivas, nomeadamente os técnicos de freguesia, se têm debatido uma vez que o mínimo que se pode exigir a um técnico (por parte do clube) é o comprovativo da sua formação; as Artes Marciais e o Xadrez são as modalidades nas quais se torna mais difícil comprovar a formação dos técnicos;

Diapositivo n.º23 (Função Desportiva Comunitária – Férias Desportivas) | Decréscimo do número de clubes comparativamente às Associações de Pais e IPSS que colaboram no Projeto das Férias Desportivas; é necessário auscultar-se os clubes no sentido de perceber quais as suas necessidades e dificuldades para se reverter esta situação; verifica-se um reduzido número de jovens participantes na Aldeia de Paio Pires relativamente ao número de clubes da mesma.

No final desta apresentação retiraram-se as seguintes notas e propostas a adotar:

- Reflexão e análise dos dados da freguesia de Arrentela: descida dos valores em parâmetros de especial importância para a afirmação desportiva da mesma.
- Aumento do número de participantes <14 anos.
- Verifica-se uma estabilização em relação aos parâmetros de análise da prática desportiva no Concelho do Seixal.
- Freguesia do Seixal: com maior número de praticantes face ao número de habitantes.



## 2. Outros assuntos de interesse municipal

- Dr. António Santos: no decorrer da apresentação feita verifica-se o êxito das Festas de Abertura da Seixalíada relativamente às Festas de Encerramento: é importante nunca esquecer que estes eventos são grandes mobilizadores dos praticantes e população em geral e que, na sua opinião, são estas iniciativas que devem procurar a população e não o contrário – Festas de rua! Nota especial para esta Festa de Abertura (Freguesia de Fernão Ferro), na qual foi notório o excelente trabalho de terreno dos técnicos de freguesia assim como os de modalidade na mobilização, organização e dinamização da iniciativa.
- Sr. Carlos Carvalho: Como factor de valorização da iniciativa e motivação dos participantes, seria importante a distribuição de lanches pelos participantes dada a duração da Festa, desde o seu início até ao regresso.
- Sr. Torres: Coloca à consideração a alteração da data da Festa de Abertura, uma vez que na altura em que esta se realiza, poucos clubes iniciaram a sua época desportiva e as classes encontram-se pouco definidas em termos de inscrições.
- Verificando-se a falta de um projeto na modalidade de Atletismo, no âmbito da Seixalíada, os clubes da Comissão Desportiva de Freguesia do Seixal, nomeadamente a Academia de Atletismo do Seixal, resolveram avançar com uma proposta, a qual foi recusada pela Comissão Organizadora da Seixalíada por ter sido entregue fora do prazo estipulado para tal. O Dr. Hugo Constantino referiu que existem prazos para os Clubes se candidatarem à organização de qualquer iniciativa/ atividade no âmbito da Seixalíada e que estas candidaturas resultam de reuniões efetuadas em sede de Comissão Desportiva de Freguesia. Depois da recolha de todas as candidaturas verificou-se que (após contacto do técnico da autarquia responsável pela modalidade de Atletismo), nenhum dos clubes avançou com um projeto alegando falta de condições para tal. No entanto a Comissão Organizadora considerou que, a existir qualquer projeto de Atletismo, o mesmo seria reformulado e enquadrado no Projeto da Área de Participação Desportiva tendo em conta que o técnico de freguesia, o clube e a iniciativa proposta têm ação direta na freguesia do Seixal.
- Sr. Fernando Sousa: Menciona a importância para a participação no *V Fórum do Desporto* e congratula-se bastante com o tema a ser desenvolvido no mesmo: “*Desporto – Populações Especiais*”, tendo em conta o envolvimento e o crescendo ao nível da participação destas populações quer a nível local, assim como a nível nacional, sendo os seus resultados desportivos bastante evidenciados internacionalmente.



MUNICÍPIO DO SEIXAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**Reunião da Comissão Executiva do  
Conselho Desportivo Municipal**

Data: 2012/03/21

*Inauguração da Unidade de Cuidados Continuados de Amora/ Seixal, dia 29 de setembro, às 15 horas, com a presença do Secretário de Estado da Saúde e dos autarcas do nosso Concelho.*

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para o dia 26 de outubro, pelas 21 horas nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.



### **Ata n.º 73**

No dia 26 de outubro de 2011, pelas 21 horas, realizou-se a 73.ª reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal.

**A reunião contou com as seguintes presenças:** Sr. Joaquim Santos; Sr. José Manuel Oliveira, Adjunto do Sr. Vereador; Dr.ª Isabel Costa, Diretora de Departamento de Desporto; Dr. Hugo Constantino, Chefe da Divisão Atividades Desportivas; Dr. Melo de Carvalho, Assessor do Sr. Vereador; Sr. José Torres, Presidente da Comissão Executiva do Conselho Desportivo Municipal e representante das coletividades da Freguesia de Corroios; Sr. Carlos Carvalho, representante das coletividades da Freguesia do Seixal; Sr. Eugénio Costa, representante das coletividades da Freguesia de Amora; Sr. Francisco Marques, representante das coletividades da Freguesia de Aldeia de Paio Pires; Sr. António Pereira, representante das coletividades da Freguesia de Fernão Ferro; Sr. Luís Leitão, representante das coletividades da Freguesia de Arrentela; Dr.ª. Maria João Santos, representante da Associação de Coletividades do Concelho do Seixal; Dr. António Santos, representante das Juntas de Freguesia do Concelho do Seixal; Sr. Manuel Saraiva, representante da População com Deficiência; Dr.ª Cristina Fernandes, Dr.ª Paula Castro e Dr. Miguel Sousa do GAMA.

**Estiveram ausentes da reunião:** Sr. Agostinho Almeida e Sr.ª Paula Sacadura, representantes das Associações de Pais do Concelho do Seixal; Chefe Ezequiel Fernandes, representante das Esquadras da PSP do Concelho do Seixal; Dr. Luís Cardoso, representante da APEFAS; Sr. Fernando Sousa, representante da União Associação de Reformados Pensionistas Idosos do Concelho do Seixal. Aguardamos nomeação de representantes das seguintes instituições: Postos de GNR do Concelho do Seixal, Associações Juvenis do Concelho do Seixal, União Sindicatos de Setúbal, Escolas do Concelho do Seixal e das Instituições de Saúde dos Concelhos de Almada e Seixal.





**Ordem de trabalhos:**

1. Apresentação da Brochura “Estatuto de Utilidade Pública”.
2. Discussão “Que modelo de Formação para os Dirigentes Associativos”
3. Outros assuntos de interesse municipal.

Antes do início da ordem de trabalhos, foi colocada à votação a ata n.º 72 da reunião da Comissão Executiva do CDM, que decorreu no dia 21 de setembro de 2011. Esta foi aprovada por unanimidade.

1. Relativamente ao ponto 1 – **Apresentação da Brochura “Estatuto de Utilidade Pública”(EUP)**

Da apresentação do Power Point sobre a Brochura “Estatuto de Utilidade Pública” realçam-se as seguintes notas:

- Inserido no quadro do Simplex, a brochura pretende ser um instrumento técnico que permita ao Movimento Associativo criar mecanismos que facilitem a “vida” às coletividades a vários níveis;
- Tem havido alterações no EUP nos últimos anos, que têm como objetivo a simplificação do processo de obtenção do estatuto, que atualmente passa apenas pelo preenchimento do requerimento online;
- A obtenção de EUP passou dos 5 para os 3 anos;
- Verifica-se que ainda existem estatutos que vedam a qualidade de sócio tendo por base a raça, o género ou a religião.
- É fundamental analisar os estatutos à luz da Constituição da República Portuguesa e verificar se estão elaborados de acordo com a lei;
- A Lei do Mecenato que está bem visível neste estatuto, poderá ser um factor aliciante para as coletividades obterem o EUP;



### **1.1 Notas retiradas do debate:**

- Este documento é a apresentação de uma legislação existente, e a forma como é abordado poderá ser alvo de melhorias e ir ao encontro das necessidades das associações;
  
- O EUP é uma questão de prestígio do poder local e do poder central;
  
- O Seixal Futebol Clube, o Independente Futebol Clube Torrense, o Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho e o Clube de Ciclismo de Paio Pires têm EUP, tendo alguns já obtido benefícios de isenções em vários processos que se encontram em análise pelo tribunal, nomeadamente no que diz respeito às despesas;
  
- Por vezes é difícil a obtenção do EUP porque a entidade que atribui este estatuto não conhece as associações /coletividades. Ao movimento associativo não é, ainda, reconhecido o seu valor e importância como deveria;
  
- As autarquias locais é que deveriam atribuir o EUP pois são as que mais conhecem e têm contacto com a realidade estando directamente ligadas ao movimento associativo, não deverá ser alguém exterior a todo este processo; deveria ser decidido entre as próprias coletividades;
  
- O movimento associativo quase não tira benefícios do EUP, deveria ser mais reivindicativo em coletivo. O trabalho da confederação é realizado com poucos sócios, daí a dificuldade em despertar o associativismo.
  
- Em Portugal há décadas atrás havia um clube por cada 1100 habitantes, na Noruega um clube por cada 80 habitantes, e na Grécia um clube por cada 1180 habitantes. Portugal aproxima-se da situação da Grécia, no entanto existem países com um associativismo muito forte.
  
- É inadmissível que os governos continuem a tratar o movimento associativo como até aqui, transmitindo que está acabado; é urgente haver um processo de afirmação.



- Relativamente aos atendimentos no GAMA, 50% baseiam-se na criação de mais associações;
- Com a Lei do Mecenato existem direitos que não são logo atribuídos;
- As pessoas estão a exigir uma democracia muito mais participativa; devem ter um conhecimento fundamentado sobre as questões colocadas;
- O tempo actual é uma boa oportunidade para o movimento associativo ganhar força; a ideia que defende a existência de crise no movimento associativo deverá apenas servir para “atiçar” a sua capacidade de luta;
- As coletividades poderão aproveitar a situação atual para criarem modelos de resposta mais eficazes a problemas que começam a aparecer (desistência do serviço de internet em casa, desistência de canais pagos, como a SportTV).
- O município tem uma forte intervenção junto do movimento associativo, com a existência de várias benesses, tais como no caso de atrasos com o pagamento da água, licenciamentos, obras nas coletividades apoiadas pelo município;
- Questões relacionadas com o EUP:
  - 1 – É possível uma colectividade perder o estatuto? – Sim, é possível.
  - 2 – Com o EUP um clube pode beneficiar da Lei do Mecenato? – Até aos 500 euros está isento, só para valores superiores é que necessita do EUP para obter benefícios da Lei do Mecenato e a concessão do benefício requer sempre o reconhecimento ministerial.



## 2. Discussão “Que modelo de Formação para os Dirigentes Associativos”

A formação é uma questão central em todo o trabalho desenvolvido seja nos clubes ou nas reuniões de trabalho entre entidades, tais como Comissões Técnicas de Modalidade ou Comissões Desportivas de Freguesia. É uma questão de base e de extrema importância e pode ser entendida de duas formas:

Hipótese 1 - Uma escola de dirigentes associativos com formação certificada, um programa estruturado e reconhecimento oficial. Esta hipótese de trabalho que parece ser a mais consolidável, implica tempo dos dirigentes, quase como uma vida académica.

Hipótese 2 - Uma formação mais in(formativa), de acordo com as necessidades identificadas pelo movimento associativo, tendo o GAMA como interlocutor.

É fundamental uma reflexão entre os dirigentes e a entidade que prepara a formação, percebendo se existe verdadeiramente interesse e se resultará numa ajuda real para o movimento associativo.

O GAMA desenvolve a formação há vários anos auscultando as coletividades e indo ao encontro das necessidades colocadas. Este modelo/situação começa a esgotar-se e é necessário analisar/reformular, já que não é possível avançar-se para um modelo sem que se perceba o que se pretende.

O GAMA avalia as ações realizadas, analisando qual o caminho a tomar:

- 1- Que nível?
- 2- Qual o comprometimento?
- 3- Quais os recursos?

Uma outra forma de entender a formação será definir quais os caminhos a seguir, tendo como objetivo o melhoramento da capacidade de intervenção dos dirigentes:

- 1- Profissionalização dos dirigentes?
- 2 – A organização do clube como empresa?



Esta questão tem de ser bem pensada pelo movimento associativo, com a visão de melhorar a capacidade qualitativa dos dirigentes. Há que fazer uma diferenciação entre a formação do dirigente e a formação técnica. A formação técnica obedece a padrões diferentes, obedece a ações contínuas e de formação permanente em função de determinados objetivos.

O tempo e a sua escassez é uma das questões apontada pelos dirigentes para não frequentarem as ações de formação. Mas existem áreas fundamentais como a fiscalidade que tem sempre uma grande aceitação por parte do movimento associativo do Concelho do Seixal.

*É necessário perceber-se qual o tipo de formação pretendida e qual o modelo a seguir:*

Modelo 1 – formação para dirigentes associativos voluntários através da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, com certificação, realizada no final do ano;

Modelo 2 – protocolos pontuais com o poder local para se “lecionar” alguns módulos com um diploma de aquisição de competências básicas.

O dirigente associativo é um “bombeiro” que para além das reuniões de direção, dá muitas vezes apoio genérico, carregando material para as atividades. Reconhece a importância da formação e se for desenvolvido o hábito pela formação, essa é uma causa ganha. Sugeriu-se que a formação deva ser compreendida como forma de “militância”.

A certificação da formação através da parceria com outras entidades formadoras podem dar outra credibilidade às formações, e podem ajudar a sensibilizar os dirigentes associativos.

*Outra questão que é necessário definir:*

- Que tipo de dirigentes do movimento associativo? Desportivos? Culturais? Quais?



**Propostas:**

- Prever 2 ou 3 formações anuais destinada aos dirigentes associativos;
- Contemplar a formação de dirigentes, no âmbito dos contratos programa;
- Realizar inquérito às associações coletividades com base na disponibilidade dos dirigentes associativos;
- Distribuição de documento para análise nas comissões desportivas de freguesia e grupos de trabalho com respetiva análise nas normas e critérios de apoio.

**4. Outros assuntos de interesse municipal.**

**4.1** Não havendo condições para marcar reuniões da Comissão Executiva durante o mês de novembro por motivos de agenda, a próxima reunião fica para 19 de dezembro de 2011, às 21 horas, nos SCCMS. Para janeiro propõe-se uma reflexão sobre o tema “Formação para Dirigentes Associativos Voluntários”.

Este ano não irá haver jantar de natal, pelas dificuldades por todos conhecidas.

**4.2** Algumas datas de grande relevância:

6 novembro / 10 horas – Iniciativa “Por um hospital no concelho do Seixal”, na Freguesia da Arrentela

6 novembro / 15.30 horas - Comemoração do 175.º Aniversário do Concelho do seixal

19 novembro / 9.30 horas – 7.º Encontro de Colectividades do Concelho do Seixal

10 dezembro – “Natal no Hospital do Seixal” no Ginásio Clube de Corroios

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, ficando a próxima agendada para o dia 19 de dezembro, pelas 21 horas nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.